

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade de Ribeirão Preto - FEA-RP

Graduação em Ciências Contábeis

Mercados e Instrumentos Financeiros I

Prof. Dr. Marcelo Augusto Ambrozini

Parte 4

Contabilização de Instrumentos Financeiros em IFRS

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa:

Marcelo Augusto Ambrozini

2

Justificativa

□ Importância do tema

Esse assunto é revestido de grande importância devido à variedade e à relativa complexidade que os instrumentos financeiros podem assumir no dia a dia das empresas e também pela enorme importância que eles possuem como instrumentos para gestão de riscos, especulação e arbitragem.

Contexto

□ Dificuldade do tema

Parte significativa da dificuldade encontrada na prática em se contabilizar os instrumentos financeiros advém de dificuldades na compreensão e sistemática operacional dos instrumentos e não necessariamente em problemas de natureza contábil.

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Breve histórico da normatização dos instrumentos financeiros no Brasil

- ◆ Antes do advento da Lei 11.638/07 não havia uma definição integrada a respeito da contabilização dos instrumentos financeiros derivativos para as instituições não bancárias.
- ◆ O mesmo se dava no tocante à evidenciação, apesar do disposto na Instrução CVM 235/95.
- ◆ Os grandes prejuízos de algumas empresas brasileiras nas suas operações com derivativos durante a crise de 2008 trouxeram à tona a importância de um adequado processo de contabilização dessas operações.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

5

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Breve histórico da normatização dos instrumentos financeiros no Brasil

- ◆ Para atender às alterações trazidas pela Lei 11.638/2007, o CPC emitiu inicialmente o Pronunciamento técnico 14, denominado: **Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação**.

Esse procedimento foi válido para as demonstrações contábeis referentes aos anos de 2008 e 2009.

- ◆ Durante o ano de 2009 o CPC produziu e emitiu os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, que entraram em vigor a partir de janeiro de 2010.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

6

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Breve histórico da normatização dos instrumentos financeiros no Brasil

- ◆ O Pronunciamento Técnico CPC 14 é um resumo dos Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, contendo suas principais instruções.

Existem omissões em relação aos outros pronunciamentos mas não incoerências.

- ◆ Com a emissão dos três novos pronunciamentos, o CPC 14 foi transformado em Orientação OCPC 03, que continua sendo útil para as empresas que possuem instrumentos financeiros não muito complexos e para os quais o CPC 14 oferecia orientação.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini



Contemporaneidade do assunto

□ Mudança de foco

Com essas alterações, a contabilidade dos instrumentos financeiros deixa de ter base no **custo histórico** e passa-se a focar fortemente o conceito de **valor justo**.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini



Normatização dos instrumentos financeiros

□ Conteúdo das normas

IAS 32 – Financial Instruments: Presentation

CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação

Foi emitida originalmente em 1995 e posteriormente alterada em 1998, 2000 e finalizada em 2003. Essa norma:

- ◆ Trata dos requisitos para apresentação dos instrumentos financeiros;
- ◆ Discorre sobre a definição de instrumentos financeiros;
- ◆ Explica as distinções sobre passivos financeiros e instrumentos de PL;
- ◆ Fornece guias sobre divulgação de instrumentos financeiros no balanço patrimonial e em notas explicativas.

Grande parte do IAS 30 e do IAS 32 foi substituída com a introdução do IFRS 7.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

9

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Conteúdo das normas

IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

Foi emitida originalmente em 1998, posteriormente alterada em 2003, 2004, 2005 e 2008. Essa norma:

- ◆ Estabelece os princípios para reconhecimento inicial de ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra e venda de itens não financeiros.
- ◆ Aborda a avaliação subsequente de todos os instrumentos financeiros;
- ◆ Trata da baixa de ativos e passivos financeiros;
- ◆ Abrange as regras para aplicação de *hedge accounting*.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

10

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Conteúdo das normas

IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

O IASB desenvolveu o IAS 39 como parte de um projeto compreensivo para aprimorar o IAS 32. O principal objetivo dessa norma foi:

- ◆ Reduzir a complexidade que existia no IAS 32;
- ◆ Torná-la mais clara para o público em geral;
- ◆ Eliminar inconsistências apresentadas no IAS 32;
- ◆ Incorporar elementos de interpretação elaborados pelo *Standing Interpretation Committee* (SIC – Comitê permanente de interpretação)

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

11

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Conteúdo das normas

IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures

CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação

Foi emitida originalmente em 2005 e alterada em 2008 e 2009.
Essa norma:

- ◆ Trata dos requisitos para divulgar informações a respeito dos instrumentos financeiros (notas explicativas).

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

12

Normatização dos instrumentos financeiros

IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures

CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação

- ♦ O IFRS 7 introduziu diversos aspectos de divulgação sobre instrumentos financeiros com uma ótica que visa a abordagem segundo a visão da administração sobre riscos de mercado, crédito e liquidez.
- ♦ A necessidade da implantação de técnicas e normas para melhorar as divulgações de riscos originados dos instrumentos financeiros surgiu com a evolução e a sofisticação dos instrumentos financeiros ao longo dos anos.
- ♦ Com todas as evoluções do mercado de capitais, o IFRS 7 aprimorou as divulgações para os usuários das demonstrações contábeis, dando ênfase a instrumentos financeiros, desempenhos, classificações e gerenciamento de exposição ao risco.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

13

Mudança de paradigma

□ Origem das normas

No Brasil, as normas contábeis eram baseadas em regras detalhadas (*rules-based*) baseadas na lei (*code law*).

As normas internacionais (IASB) são concebidas dentro de uma tradição jurídica consuetudinária (*commom law*).

Devem oferecer princípios gerais de orientação (*principles-based rules*), para que seja possível evidenciar de maneira adequada a essência econômica da transação.

A implicação dessa diferença para esse assunto é que, dentro das normas internacionais, é fundamental considerar a intenção da empresa *ex-ante* a realização de uma operação com instrumentos financeiros.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

14

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Convergência

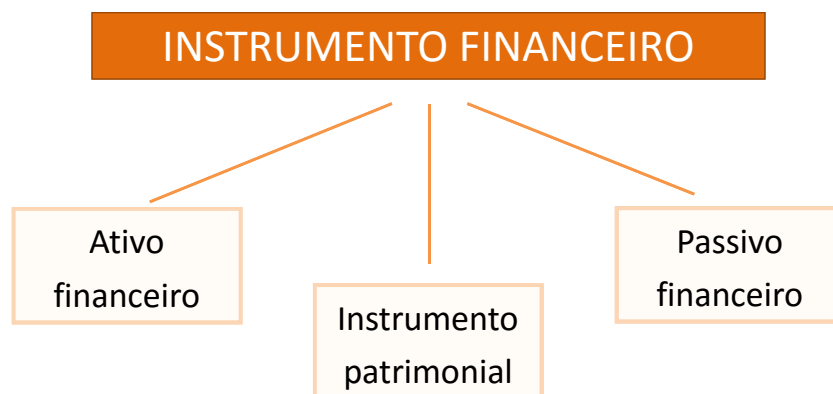
Com a emissão dos pronunciamentos CPCs 38, 39 e 40, pode-se dizer que a convergência efetiva das normas brasileiras às internacionais está atingida na medida em que esses pronunciamentos tratam dos mesmos aspectos que as normas internacionais sobre o assunto.

Definições

□ Definição de **Instrumento Financeiro**

“ Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um **ativo financeiro** para a entidade e um **passivo financeiro** (ou **instrumento patrimonial**) para outra entidade. ”

Definições



Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

17

Instrumentos financeiros

□ Definição de Instrumento Financeiro

ATIVO FINANCEIRO é qualquer ativo que seja:

- (a) Caixa.
- (b) Instrumento patrimonial de outra entidade.
- (c) Um direito contratual de receber caixa ou outro ativo financeiro de outra entidade ou de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente favoráveis.
- (d) Um contrato que possa vir a ser liquidado por instrumentos patrimoniais da própria entidade.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

18

Instrumentos financeiros

□ Definição de Instrumento Financeiro

São exemplos de ativos financeiros:

- ◆ Caixa e equivalentes de caixa denominados em depósitos bancários;
- ◆ Empréstimos e recebíveis de clientes originados de vendas a prazo;
- ◆ Investimentos em ações de outras entidade, cotas, bônus de subscrição;
- ◆ Investimentos em títulos públicos;
- ◆ Investimentos em debêntures;
- ◆ Instrumentos derivativos ativos.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

19

Instrumentos financeiros

□ Definição de Instrumento Financeiro

PASSIVO FINANCEIRO é qualquer passivo que estabeleça:

- (a) Uma obrigação contratual de entregar caixa ou outro ativo financeiro a uma outra entidade.
- (b) Uma obrigação contratual de trocar ativos ou passivos financeiros em condições que são potencialmente desfavoráveis.
- (c) Um contrato que será ou poderá ser liquidado por instrumentos patrimoniais da própria entidade.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

20

Instrumentos financeiros

□ Definição de Instrumento Financeiro

São exemplos de passivos financeiros:

- ◆ Contas bancárias negativas;
- ◆ Empréstimos e financiamentos bancários;
- ◆ Valores a pagar a fornecedores;
- ◆ Depósitos bancários emitidos por instituições financeiras;
- ◆ Contas a pagar diversas;
- ◆ Instrumentos derivativos passivos.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

21

Instrumentos financeiros

□ Características dos Instrumentos Financeiros

Um instrumento financeiro ativo é um instrumento cuja principal finalidade é gerar entradas de outros ativos financeiros em uma data futura.

A sua principal intenção é trazer fluxos de caixa para a empresa em uma data futura.

Quando uma empresa adquire uma debênture de outra empresa, o que lhe interessa são os juros que serão recebidos (cupons) e o valor de resgate da debênture (valor de face) ao final do seu prazo.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

22

Instrumentos financeiros

❑ Características dos Instrumentos Financeiros

Dessa forma, os instrumentos financeiros ativos estabelecem uma relação entre o investimento realizado no momento presente e os fluxos futuros de entradas caixa ou outro ativo financeiro.

De forma inversa, os instrumentos financeiros passivos estabelecem uma relação entre o recebimento realizado no momento presente e os fluxos futuros de saída de caixa ou outro ativo financeiro.

Instrumentos financeiros

❑ Definição de Instrumento Financeiro

- ◆ Merecem destaque especial os instrumentos financeiros **DERIVATIVOS**
- ◆ Os derivativos são instrumentos financeiros de uma classe especial. Eles possuem **TRÊS** características concomitantes:
 - (a) Requerem um investimento inicial muito baixo ou nulo;
 - (b) Seu valor altera-se em resposta à alteração de outro ativo.
 - (c) Serão liquidados por diferença (pelo líquido) em uma data futura.

Instrumentos financeiros

□ Definição de Instrumento Financeiro

INSTRUMENTO PATRIMONIAL pode ser definido como:

Qualquer contrato que demonstra uma participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.

São exemplos de instrumentos patrimoniais

- ◆ Ações;
- ◆ Debêntures;
- ◆ Warrants...

Quando reconhecer?

□ Reconhecimento

Segundo o IAS 39, uma entidade deve reconhecer os ativos e os passivos financeiros quando, e somente quando, a entidade se tornar parte de um contrato.

Por quanto registrar?

□ Mensuração Inicial

Quando um ativo financeiro ou um passivo financeiro é inicialmente reconhecido, a entidade deve **mensurá-lo pelo seu valor justo** (que normalmente coincide com seu valor de aquisição) mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro.

Isso vale todos os ativos ou passivos financeiros EXCETO os mensurados a valor justo por meio do resultado (custos de transação = despesa)

Definições

□ Definição de **valor justo**

“ É a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. ”

- ◆ A melhor evidência de valor justo é a existência de preços cotados em mercado ativo.
- ◆ Se não há mercado ativo para um determinado instrumento financeiro, a entidade deve utilizar uma metodologia de apreçamento para a definição do valor justo.

Definições

□ Definição de **valor justo**

O IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis para realização da mensuração pelo valor justo:

- ◆ Nível 1: preços cotados em mercados ativos;
- ◆ Nível 2: preços cotados de ativos e passivos similares;
- ◆ Nível 3: modelo para apreçamento de ativos e passivos, com dados de entrada estimados pela empresa.

Aquele onde os preços são cotados pronta e regularmente e são disponibilizados de maneira ampla aos investidores.

Fluxo de caixa descontado, modelos de lucros residuais, modelo Black-Scholes...

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

29

Instrumentos financeiros

□ Mensuração Inicial

Qualquer diferença entre a **consideração paga** (ou recebida) e o **valor justo** do instrumento financeiro deve ser contabilizada conforme a substância econômica da transação.

□ Exemplo

Se um ativo financeiro é avaliado com referência a um mercado favorável e o valor de mercado do ativo pode ser observado, o ganho ou a perda originados devem ser reconhecidos na data inicial da transação.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

30

Instrumentos financeiros

□ Mensuração subsequente

- ◆ A mensuração subsequente de ativos e passivos financeiros irá depender da **classificação dos instrumentos financeiros**, sendo que todos os derivativos devem ser mensurados pelo valor justo (salvo se não for possível).
- ◆ O **processo de categorização** de ativos e passivos financeiros é um passo muito importante em IFRS, pois as categorias dos instrumentos ditarão as regras para a avaliação subsequente dos instrumentos segundo o IAS 39.
- ◆ Além disso, essas categorias geram impacto significativo na posição patrimonial e financeira da entidade, divulgação de resultados por segmentos e sobre o modelo de negócios da entidade.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

31

O processo de categorização

□ Categorias de instrumentos financeiros

Uma entidade deve agrupar os instrumentos financeiros em categorias que vão determinar:

- ◆ A forma como os instrumentos financeiros serão mensurados;
- ◆ A forma pelas quais as alterações no seu valor justo são reconhecidas;
- ◆ O nível de divulgações a serem feitas pela entidade segundo as normas internacionais (exigidos pelo CPC 40).

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

32

O processo de categorização

Categorias de instrumentos financeiros

Empréstimos e
contas a
receber
(recebíveis).

Investimentos
mantidos até o
vencimento.

Ativos/passivos
financeiros
mensurados a
valor justo por
meio do
resultado.

Ativos
financeiros
disponíveis
para a venda.

A classificação nessas categorias depende da **INTENÇÃO** da empresa com relação aos instrumentos financeiros.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

33

Categorias de instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

Empréstimos e
contas a
receber
(recebíveis).

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

34

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

Empréstimos e recebíveis são ativos ou passivos financeiros que:

- ◆ Possuem pagamentos fixos ou pré-determináveis;
- ◆ Não são qualificados como instrumentos financeiros derivativos;
- ◆ **NÃO SÃO COTADOS EM NENHUM MERCADO ATIVO** (é o que os difere dos investimentos mantidos até o vencimento).

A principal diferença com relação à contabilização dos Empréstimos e Recebíveis e os Mantidos até o Vencimento é que, no caso dos primeiros, se houver a venda antes do vencimento dos títulos, não há nenhum tipo de penalização contábil, diferentemente do que ocorre com os Mantidos até o Vencimento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

35

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

Nesta categoria estão classificados os títulos gerados na atividade normal da empresa e que não possuem a característica de negociação em mercados organizados (como títulos e valores mobiliários).

São representados pelas operações de crédito comerciais da empresa.

- Exemplos:**
- ◆ Contas a receber;
 - ◆ Empréstimos concedidos pela empresa à terceiros;
 - ◆ Contas a pagar;
 - ◆ Fornecedores;
 - ◆ Empréstimos e financiamentos bancários;
 - ◆ Mútuos.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

36

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

Não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis:

- ◆ Títulos que a entidade tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, os quais são classificados como mantidos para negociação
- ◆ Títulos que a entidade, no reconhecimento inicial, designa pelo valor justo por meio do resultado;
- ◆ Títulos que a entidade, após o reconhecimento inicial, designa como disponíveis para venda;
- ◆ Títulos cuja expectativa de recebimento não cubra substancialmente o montante inicialmente emprestado mais os juros e encargos, que devem ser classificados como disponíveis para a venda.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

37

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

□ Mensuração

- ◆ Essa categoria de ativos é registrada inicialmente pelo valor justo (assim como todas as demais categorias) e, subsequentemente, deve ser mensurada pelo custo histórico amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros (pela “curva” do título) e reduzida por *impairment* quando necessário.
- ◆ A contrapartida do reconhecimento da taxa de juros efetiva ocorre em conta de resultado (receita ou despesa financeira).

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

38

Definições

□ Definição de **custo amortizado**

“ É a quantia pelo qual o ativo financeiro ou o passivo financeiro é medido no reconhecimento inicial menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa usando o método dos juros efetivos de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia no vencimento, e menos qualquer redução (diretamente ou por meio do uso de conta redutora) quanto à perda do valor recuperável ou incobrabilidade. ”

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

39

Definições

□ Definição de **método de juros efetivos**

“ É o método de calcular o custo amortizado de ativo financeiro ou de passivo financeiro (ou grupo de ativos ou de passivos financeiros) e de alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento. ”

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

40

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ Exemplo:

Uma empresa fabricante de máquinas e implementos agrícolas está oferecendo uma máquina com as seguintes condições de pagamento:

Preço à vista:	\$ 260.000
Preço a prazo:	\$ 300.000
Condições de pagamento a prazo:	50.000 para daqui 30 dias; 100.000 para daqui 60 dias; 150.000 para daqui 120 dias.

Supondo que a empresa vendeu uma máquina a prazo, contabilize todos os eventos relacionados à essa transação.

Manual de Contabilidade e Tributação dos Instrumentos Financeiros Derivativos, p. 112

41

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ Resolução do exemplo:

Dada a classificação do ativo financeiro como 'Empréstimos e Recebíveis', ele deverá ser inicialmente mensurado pelo seu valor justo (valor de mercado à vista), mediante o seguinte lançamento:

D: Duplicatas a receber	\$ 260.000
C: Receita de Vendas	\$ 260.000

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

42

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

♦ Resolução do exemplo:

A mensuração subsequente e a apropriação das receitas financeiras devem ser realizadas de acordo com o método do custo amortizado. Para isso, torna-se necessário o cálculo da **taxa de juros efetiva**.

Calculando a taxa de juros efetiva, temos: 5,25% a.m.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

43

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

♦ Resolvendo na HP-12C:

260.000,00	CHS DATE	g	PV CFo
50.000,00		g	PMT CFj
100.000,00		g	PMT CFj
0,00		g	PMT CFj
150.000,00		g	PMT CFj
	IRR		
f	FV Nj	5,252282659	% ao mês

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

44

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (Loans and Receivables)

- Resolvendo no Excel®:

	A	B
1	Mês 0	(260.000,00)
2	Mês 1	50.000,00
3	Mês 2	100.000,00
4	Mês 3	-
5	Mês 4	150.000,00
6		5,25%

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

45

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (Loans and Receivables)

- Resolução do exemplo:

Agora, devemos calcular a receita financeira a ser reconhecida no decorrer do prazo do recebível, mediante a aplicação da taxa efetiva de juro da operação:

Mês	(A) Saldo inicial	(B) Recebimento	(C) = (A) x 5,25...% Receita Financeira	(D) = (A) – (B) + (C) Saldo Final
1	\$ 260.000	\$ 50.000	\$ 13.656	\$ 223.656
2	\$ 223.656	\$ 100.000	\$ 11.747	\$ 135.403
3	\$ 135.403	\$ 0	\$ 7.112	\$ 142.515
4	\$ 142.515	\$ 150.000	\$ 7.485	\$ 0
TOTAL	-	\$ 300.000	\$ 40.000	-

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

46

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

♦ Contabilização:

Receita de Vendas	Duplicatas a receber		Caixa	
260.000 a	a 260.000	50.000 b	b 50.000	
	c 13.656		d 100.000	
	223.656		g 150.000	
	e 11.747	100.000 d		
	135.403			Receita Financeira
	f 7.112			13.656 c
	142.515			11.747 e
	h 7.485	150.000 g		7.112 f
				7.485 h
				40.000

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

47

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

♦ Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada (*Interest free loans*)

Uma empresa concedeu um empréstimo a um de seus funcionários no valor de R\$ 156.705,00 para ser pago daqui a 5 anos. O valor a ser devolvido pelo funcionário será de R\$ 200.000,00. Se este funcionário fosse pedir o dinheiro emprestado a um Banco Comercial, o Banco cobraria uma taxa de juros de 8% ao ano, de acordo com a classificação de risco de crédito apresentada pelo funcionário. No entanto, como o funcionário trabalha na empresa há muito tempo e sempre apresentou uma excelente conduta a empresa decidiu cobrar 5% de juros ao ano. Com base nessas informações, faça todas as contabilizações referentes à esse evento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

48

Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ 1º passo:

Calcular o custo amortizado do recebível, usando a taxa de mercado:

$$\text{Ano 0} = \frac{\$ 200.000}{(1+0,08)^5} = \$ 136.117$$

$$\text{Ano 1} = \frac{\$ 200.000}{(1+0,08)^4} = \$ 147.006$$

$$\text{Ano 2} = \frac{\$ 200.000}{(1+0,08)^3} = \$ 158.766$$

$$\text{Ano 3} = \frac{\$ 200.000}{(1+0,08)^2} = \$ 171.468$$

$$\text{Ano 4} = \frac{\$ 200.000}{(1+0,08)^1} = \$ 185.185$$

$$\text{Ano 5} = \frac{\$ 200.000}{(1+0,08)^0} = \$ 200.000$$

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

49

Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ 2º passo:

Calcular a diferença entre o valor presente do empréstimo (na data do empréstimo) pelo valor subsidiado e pelo custo amortizado.

Valor presente do empréstimo pelo custo subsidiado (i = 5% a.a.): \$ 156.705

Valor presente do empréstimo pelo custo amortizado (i = 8% a.a.): \$ 136.117

Diferença: \$ 20.588

No momento inicial da contratação, a empresa reconhece o ativo financeiro a valor justo de mercado por \$ 136.117 e a diferença de \$ 20.588 (diferença entre 5% e 8% em montante de juros) é reconhecida como despesa de remuneração a funcionários (contabilização pela substância econômica da transação).

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

50

Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ 2º passo:

Calcular a diferença entre o valor presente do empréstimo (na data do empréstimo) pelo valor subsidiado e pelo custo amortizado.

Caixa	Despesa com remuneração a funcionário
156.705	20.588
	Empréstimos e recebíveis – funcionários (conta de ativo)
	136.117

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

51

Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ 3º passo:

Após o reconhecimento inicial, temos que apurar e contabilizar os juros anuais:

$$\text{Ano 1} = \$ 136.117 \times 8\% = \$ 10.889$$

$$\text{Ano 2} = \$ 147.006 \times 8\% = \$ 11.761$$

$$\text{Ano 3} = \$ 158.766 \times 8\% = \$ 12.701$$

$$\text{Ano 4} = \$ 171.468 \times 8\% = \$ 13.717$$

$$\text{Ano 5} = \$ 185.185 \times 8\% = \$ 14.814$$

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

52

Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ 3º passo:

Contabilizando os juros ano a ano pelo regime de competência:

Empréstimos e recebíveis – funcionários (conta de ativo)		Receita de juros (conta de resultado)	
	136.117		
Ano 1	10.889	10.889	Ano 1
Ano 2	11.761	11.761	Ano 2
Ano 3	12.701	12.701	Ano 3
Ano 4	13.717	13.717	Ano 4
Ano 5	14.814	14.814	Ano 5

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

53

Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ 4º passo:

Contabilizar o recebimento dos \$ 200.000,00 no final do 5º ano:

Empréstimos e recebíveis – funcionários (conta de ativo)		Caixa	
	136.117	Receb.	200.000
Ano 1	10.889		
Ano 2	11.761		
Ano 3	12.701		
Ano 4	13.717		
Ano 5	14.814		
	200.000		
	200.000	Receb.	

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

54

Instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

Investimentos mantidos até o vencimento.

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

Características dos ativos financeiros classificados nesta categoria:

- ◆ São ativos financeiros não derivativos;
- ◆ Possuem pagamentos fixos ou determináveis;
- ◆ As datas de vencimentos (maturidade) dos ativos são fixadas;
- ◆ Podem ser cotados em um mercado ativo;
- ◆ A entidade tem a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento.

Essa categoria exclui ações, títulos patrimoniais ou qualquer outro ativo financeiro que não possuem vencimento determinado.

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

DIFERENÇA ENTRE AS DUAS PRIMEIRAS CATEGORIAS:



Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

57

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

A entidade não deve classificar nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se a entidade tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento, a não ser que:

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

58

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Estejam tão próximos do vencimento que as alterações na taxa de juro do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro;
- ◆ Ocorram depois de a entidade ter substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro;
- ◆ Sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

59

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

□ Mensuração

- ◆ Essa categoria de ativos é registrada inicialmente pelo valor justo (assim como todas as demais categorias) e, subsequentemente, deve ser mensurada pelo custo histórico amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros e reduzida por *impairment* quando necessário.
- ◆ Os custos de transação devem ser capitalizados ao valor do ativo nesta categoria.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

60

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

Exemplo – Contabilização custos de transação

Uma empresa adquire um *bond* pagando por ele \$ 18.000. Os custos de corretagem são de \$ 200.

D: <i>Bonds</i> – mantidos até o vencimento	\$ 18.200
C: Caixa	\$ 18.200

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

61

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

Os seguintes aspectos desqualificam a intenção de manter um ativo até o vencimento:

- ◆ Inexistência de prazo definido;
- ◆ Intenção de venda relacionada com custo de oportunidade, variações de taxas de mercado, alterações na liquidez, de solvência, de mudanças na estrutura de financiamento da entidade entre outros;
- ◆ Inexistência de capacidade financeira para a manutenção da entidade;
- ◆ Restrições legais ou regulatórias que possam impactar na intenção da entidade de carregar o ativo até o vencimento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

62

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Caso uma entidade classifique um ativo financeiro nessa categoria e efetue uma venda antes do vencimento (salvo em circunstâncias especiais), a entidade sofrerá algumas consequências.

Fica proibida, durante dois anos, a classificação de qualquer ativo financeiro nessa categoria e todos os outros ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento deverão ser reclassificados para a categoria disponível para a venda e mensurados ao valor justo de mercado.

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Quando essa penalidade acabar (ao final de dois anos), a entidade pode classificar novamente ativos financeiros como mantidos até o vencimento.
- ◆ A reclassificação inversa (após a penalização de dois exercícios) deve ser feita assumindo-se o valor justo na data da classificação como o valor de custo para 'Investimentos Mantidos até o Vencimento'.

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

♦ Exemplo

Uma empresa adquiriu uma debênture com valor de face de \$ 2.500 e cupom anual de 4,7%. A empresa tem intenção e capacidade para manter a debênture até o seu vencimento, que ocorrerá daqui a 5 anos. O valor pago por este título foi de \$ 2.000 (negociada com deságio).

Com base nessas informações, calcule o custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros e contabilize todos os eventos relativos à essa transação, desde o seu reconhecimento inicial pelo valor justo, todas as apropriações de juros, assim como a venda do título ao final de 5 anos.

Adaptado de Mourad e Paraskevopoulos (2010, p. 43).

65

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

♦ Resolução do exemplo

1º passo

Calcular o valor dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro a cada ano:

Fluxo de caixa para a entidade = Valor de face x cupom

Fluxo de caixa para a entidade = \$ 2.500 x 4,7%

Fluxo de caixa para a entidade = \$ 117,50

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

66

Categorias de instrumentos financeiros

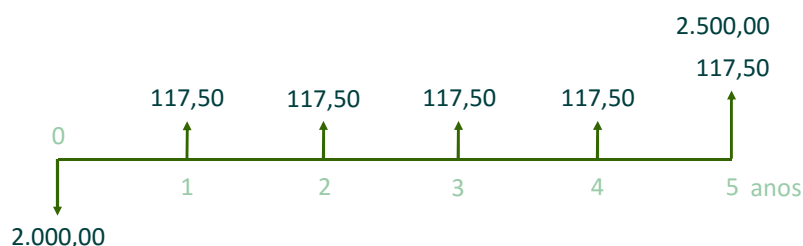
2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- Resolução do exemplo

2º passo

Calcular a taxa efetiva de juros do instrumento financeiro.



Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

67

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- Resolução do exemplo

2º passo

Calculando a taxa efetiva de juros na HP-12C®, temos:

2.000,00	CHS DATE	g	PV CFo
117,50		g	PMT CFj
4,00		g	FV Nj
2.617,50		g	PMT CFj
	IRR		
f	FV Nj	9,972203680	% ao ano

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

68

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Resolução do exemplo

2º passo

Calculando a taxa efetiva de juros no Excel®, temos:

The screenshot shows an Excel spreadsheet with the following data:

	A	B
1	Ano 0	(2.000,00)
2	Ano 1	117,50
3	Ano 2	117,50
4	Ano 3	117,50
5	Ano 4	117,50
6	Ano 5	2.617,50
7	Taxa efetiva de juros	9,972%

The formula bar shows the formula `=TIR(B1:B6)` entered in cell B7.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

69

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Resolução do exemplo

3º passo

Calcular o custo amortizado do instrumento financeiro no início e no final de cada ano, com base na taxa efetiva de juros e no fluxo de caixa gerado pelo investimento:

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

70

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

♦ Resolução do exemplo

	(a)	(b) = a x 9,97%	(c)	(d) = a + b - c	(e) = d - a
	Custo amortizado no início do ano	Valor dos juros	Fluxo de caixa gerado pelo instrumento	Custo amortizado no final do ano	Aumento no custo amortizado
Ano 1	\$ 2.000,00	\$ 199,44	\$ 117,50	\$ 2.081,94	\$ 81,94
Ano 2	2.081,94	207,62	117,50	2.172,06	90,12
Ano 3	2.172,06	216,60	117,50	2.271,16	99,10
Ano 4	2.271,16	226,48	117,50	2.380,14	108,98
Ano 5	2.380,14	237,35	117,50 + 2.500,00	- 0 -	119,86

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

71

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

♦ Resolução do exemplo

4° passo

Fazer os lançamentos contábeis de cada evento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

72

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Resolução do exemplo

Investimentos mantidos até o vencimento		Caixa		Receita de juros	
Ano 0	2.000,00		2.000,00	Ano 0	
Ano 1	81,94	Ano 1	117,50	199,44	Ano 1
Ano 2	90,12	Ano 2	117,50	207,62	Ano 2
Ano 3	99,10	Ano 3	117,50	216,60	Ano 3
Ano 4	108,98	Ano 4	117,50	226,48	Ano 4
Ano 5	119,86	Ano 5	117,50	237,35	Ano 5
	2.500,00	Ano 5	2.500,00		

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

73

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

Algumas considerações:

- ◆ A amortização é calculada usando o método da taxa efetiva de juros;
- ◆ A taxa efetiva de juros é aquela que iguala os fluxos de entrada (cupom + valor de face) com os fluxos de saída (desembolso para compra do título) do instrumento financeiro;
- ◆ Essa taxa é aplicada ao custo amortizado em cada período de reporte para determinar a receita de juros do período;
- ◆ Dessa forma, as receitas são reconhecidas integralmente até a data de vencimento do instrumento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

74

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Letras Financeiras do Tesouro (LFT):

- ◆ Papel emitido pelo Tesouro Nacional;
- ◆ Título de renda fixa pós fixado;
- ◆ Indexado pela taxa SELIC (O valor de face é corrigido pela taxa média das operações diárias com títulos públicos registradas no sistema SELIC);
- ◆ Título zero-cupom bond (*bullet*):

O resgate do principal mais os juros ocorre apenas na data de vencimento, sem pagamentos intermediários.

- ◆ Possui valor nominal de \$ 1.000,00 na data de emissão (data-base).

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

75

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Em 31-12-2012, uma empresa adquire um título público com as seguintes características:

- ◆ Valor presente do título: \$ 10.000;
- ◆ Vencimento: 31-12-2019;
- ◆ Taxa de juros: 15% ao ano;
- ◆ O título tem liquidez e cotação no mercado.

Extraído do Manual de Contabilidade Societária (2010, p. 124).

76

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

♦ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

A seguir, apresentam-se os valores anuais da aplicação, considerando o custo amortizado e o *fair value*.

curva do papel | mensurado pela cotação do título no mercado

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

77

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

♦ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Data	Curva do papel	Fair value
31-12-2012	10.000,00	10.000,00
31-12-2013	11.500,00	10.500,00
31-12-2014	13.225,00	11.000,00
31-12-2015	15.208,75	12.300,00
31-12-2016	17.490,06	14.600,00
31-12-2017	20.113,57	18.000,00
31-12-2018	23.130,61	24.400,00
31-12-2019	26.600,20	26.600,20

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

78

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Como o título está classificado como mantido até o vencimento, o que temos que fazer é somente a apropriação da receita em contrapartida à variação do valor do título pela curva do papel. A marcação mercado não é contabilizada nesta categoria, sendo contabilizada na categoria seguinte: 'mensurado pelo valor justo por meio do resultado'.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

79

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Data	Curva do papel	Juros
31-12-2012	10.000,00	
31-12-2013	11.500,00	1.500,00
31-12-2014	13.225,00	1.725,00
31-12-2015	15.208,75	1.983,75
31-12-2016	17.490,06	2.281,31
31-12-2017	20.113,57	2.623,51
31-12-2018	23.130,61	3.017,04
31-12-2019	26.600,20	3.469,59

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

80

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Exemplo – Contabilização de Títulos Públicos

Caixa		Aplicações Financeiras		Receita de Juros	
		Investimentos mantidos até o vencimento			
	10.000,00	2012	2012 10.000,00		
Resg	26.600,20		2013 1.500,00		1.500,00 2013
			2014 1.725,00		1.725,00 2014
			2015 1.983,75		1.983,75 2015
			2016 2.281,31		2.281,31 2016
			2017 2.623,51		2.623,51 2017
			2018 3.017,04		3.017,04 2018
			2019 3.469,59		3.469,59 2019
			26.600,20		16.600,20
			26.600,20	Resg	

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

81

Categorias de instrumentos financeiros

2

INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Para os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, não temos a mensuração a valor de mercado, uma vez que a intenção da empresa é mantê-los até o vencimento.
- ◆ Nesse caso, temos somente o reconhecimento da receita em conta de resultado pela apropriação da taxa de juros efetiva pelo passar do tempo (*pro rata temporis*)
- ◆ Vale ressaltar que, no caso de instrumentos financeiros mantidos até o vencimento atrelados à variação cambial, a variação cambial positiva ou negativa deverá ser refletida em conta de resultado, segundo o regime de competência.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

82

Instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

Ativos/passivos
financeiros
mensurados
pelo valor justo
por meio do
resultado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

83

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

Características de ativo financeiro ou um passivo financeiro classificados nesta categoria:

- ◆ Adquiridos com a finalidade de venda em prazo muito curto; **ou**
- ◆ Adquiridos ou incorridos com a finalidade de venda ou de recompra em prazo muito curto; **ou**
- ◆ É parte de carteira de instrumentos financeiros que são gerenciados em conjunto (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco); **ou**
- ◆ **Derivativos** (exceto para *hedge*). **ou**
- ◆ Se a mensuração pelo valor justo diminui ou elimina alguma inconsistência contábil de mensuração (*fair value option*).

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

84

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- ◆ Nessa categoria são lançados os instrumentos financeiros que a entidade tem a finalidade explícita de negociação.

Essa categoria é diametralmente oposta à dos ativos mantidos até o vencimento.

- ◆ Se a empresa tem a intenção de negociar os títulos, a classificação nesta categoria não é uma opção!

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

85

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

Não podem ser classificados nesta categoria:

Os investimentos em instrumentos patrimoniais que não tenham o preço de mercado cotado em mercado ativo, e cujo valor justo não possa ser confiavelmente obtidos.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

86

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

□ Mensuração

- ◆ Nesta categoria, os instrumentos financeiros devem ser inicialmente mensurados pelo seu valor justo (*fair value*) por meio do resultado e não se faz o *impairment test*.

Os ganhos ou as perdas originados da mudança de valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados ao valor justo devem ser imediatamente reconhecidos em ganhos ou perdas.

- ◆ Os custos de transação são considerados despesa no momento que ocorrem.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

87

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- ◆ Exemplo contabilização dos custos de transação como despesas

No dia 06/11/2012, a empresa **Alpha** compra 100 ações da empresa Beta pagando \$ 124,00 por ação. Nesta operação, a empresa **Alpha** pagou \$ 100,00 de taxa de corretagem e emolumentos.

D: Ativos financeiros mensurados a VJPR	\$ 12.400
D: Despesas com corretagem e emolumentos	\$ 100
C: Caixa	\$ 12.500

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

88

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- ◆ Exemplo contabilização dos custos de transação como despesas

Empresa A emite um *commercial paper* e capta \$ 17.100.
Os custos de colocação do papel (banco de investimento, advogados e auditores) são de \$ 300:

D: Caixa	\$ 16.800
D: Despesas de colocação	\$ 300
C: <i>Commercial Paper</i>	\$ 17.100

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

89

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

Exemplo – Contabilização de Títulos Públicos

Letras Financeiras do Tesouro (LFT):

- ◆ Papel emitido pelo Tesouro Nacional;
- ◆ Título de renda fixa pós fixado;
- ◆ Indexado pela taxa SELIC (O valor de face é corrigido pela taxa média das operações diárias com títulos públicos registradas no sistema SELIC);
- ◆ Título zero-cupom bond (*bullet*):

O resgate do principal mais os juros ocorre apenas na data de vencimento, sem pagamentos intermediários.

- ◆ Possui valor nominal de \$ 1.000,00 na data de emissão (data-base).

Manual de Contabilidade e Tributação dos Instrumentos Financeiros Derivativos, p. 19

90

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

♦ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Em 31-12-2012, uma empresa adquire um título público com as seguintes características:

- ♦ Valor presente do título: \$ 10.000;
- ♦ Vencimento: 31-12-2019;
- ♦ Taxa de juros: 15% ao ano;
- ♦ O título tem liquidez e cotação no mercado.

Extraído do Manual de Contabilidade Societária (2010, p. 124).

91

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

♦ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

A seguir, apresentam-se os valores anuais da aplicação, considerando o custo amortizado e o *fair value*.

curva do papel

mensurado pela cotação do título no mercado

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

92

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

♦ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Data	Curva do papel	Fair value
31-12-2012	10.000,00	10.000,00
31-12-2013	11.500,00	10.500,00
31-12-2014	13.225,00	11.000,00
31-12-2015	15.208,75	12.300,00
31-12-2016	17.490,06	14.600,00
31-12-2017	20.113,57	18.000,00
31-12-2018	23.130,61	24.400,00
31-12-2019	26.600,20	26.600,20

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

93

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

♦ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Como o título está classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, precisamos fazer a marcação a mercado do título e contabilizá-la em contrapartida a uma conta de resultado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

94

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Data	Curva do papel	Juros	Ajuste fair value	Fair value
31-12-2012	10.000,00			10.000,00
31-12-2013	11.500,00	1.500,00	(1.000,00)	10.500,00
31-12-2014	13.225,00	1.725,00	(1.225,00)	11.000,00
31-12-2015	15.208,75	1.983,75	(683,75)	12.300,00
31-12-2016	17.490,06	2.281,31	18,69	14.600,00
31-12-2017	20.113,57	2.623,51	776,49	18.000,00
31-12-2018	23.130,61	3.017,04	3.382,96	24.400,00
31-12-2019	26.600,20	3.469,59	(1.269,39)	26.600,20

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

95

◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

		Caixa							
		Resg		Receita de Juros		Ajuste Valor Justo (conta de resultado)			
Aplicações Financeiras									
Avaliadas a valor justo por meio do resultado									
2012	10.000,00								
2013	1.500,00	1.000,00	2013	1.500,00	2013	2013	1.000,00		
2014	1.725,00	1.225,00	2014	1.725,00	2014	2014	1.225,00		
2015	1.983,75	683,75	2015	1.983,75	2015	2015	683,75		
2016	2.281,31			2.281,31	2016				
2016	18,69						18,69	2016	
2017	2.623,51			2.623,51	2017				
2017	776,49						776,49	2017	
2018	3.017,04			3.017,04	2018				
2018	3.382,96						3.382,96	2018	
2019	3.469,59	1.269,39	2019	3.469,59	2019	2019	1.269,39		
	26.600,20	26.600,20	Resg		16.600,20				
									0,00

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

96

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

Para os instrumentos financeiros que a entidade possui intenção inequívoca de negociar em mercados organizados adota-se a mensuração pelo valor justo por meio do resultado.

Qual o sentido desse tratamento?

Esse tratamento reflete o fato de que, para esses instrumentos, a receita não deve ser reconhecida apenas no momento da venda dos mesmos.

Isso porque a venda não é considerada como evento central no processo de reconhecimento da receita. A variação do valor justo dos títulos é considerada o evento crítico para o reconhecimento da receita!

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

97

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

◆ Exemplo – Emissão de Bond

Uma empresa emitiu um *bond* no início de 2012 com as seguintes características:

Valor do principal: \$ 100.000,00;
Cupom: 5,5% ao ano;
Periodicidade: anual;
Custos de colocação: \$ 900,00;
Valor captado: \$ 95.000,00;
Prazo de resgate: 5 anos.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

98

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

♦ Exemplo – Emissão de Bond

1º passo

Calcular o valor dos fluxos de caixa dos pagamentos dos juros anuais:

Fluxo de caixa do desembolso = Valor de face x cupom anual

Fluxo de caixa do desembolso = \$ 100.000,00 x 5,5% a.a.

Fluxo de caixa do desembolso = \$ 5.500,00/ano

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

99

Categorias de instrumentos financeiros

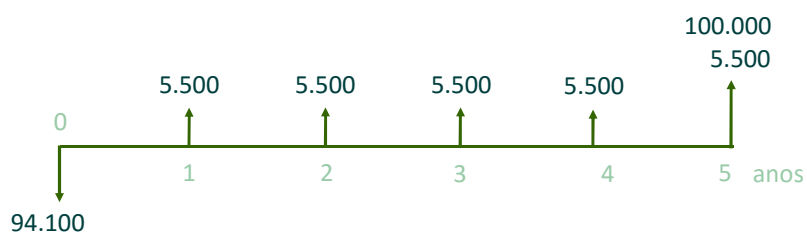
3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

♦ Exemplo – Emissão de Bond

2º passo

Calcular a taxa efetiva de juros do instrumento financeiro.



Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

100

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- Exemplo – Emissão de Bond

2º passo

Calculando a taxa efetiva de juros na HP-12C®, temos:

94.100,00	CHS DATE	g	PV CFo
5.500,00		g	PMT CFj
4,00		g	FV Nj
105.500,00		g	PMT CFj
	IRR f		
	FV Nj	6,936509773	% a.a.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

101

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- Exemplo – Emissão de Bond

2º passo

Calculando a taxa efetiva de juros no Excel®, temos:

	A	B
1	Ano 0	(94.100,00)
2	Ano 1	5.500,00
3	Ano 2	5.500,00
4	Ano 3	5.500,00
5	Ano 4	5.500,00
6	Ano 5	105.500,00
7	Taxa efetiva de juros	6,937%

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

102

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

♦ Exemplo – Emissão de Bond

3º passo

Calcular o custo amortizado do instrumento financeiro no início e no final de cada ano, com base na taxa efetiva de juros e no fluxo de caixa desembolsado para pagamento dos juros.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

103

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

♦ Exemplo – Emissão de Bond

Ano	(A) Custo amortizado início período	(B) Pagamento de Juros (5,5% cupom)	(C) = (A) x 6,94% Taxa efetiva de juros (desp. financeira)	(D) = (C) – (B) Variação da dívida (principal)	(E) = (A) + (D) Custo amortizado – final do período
2012	94.100	5.500	6.527	1.027	95.127
2013	95.127	5.500	6.599	1.099	96.226
2014	96.226	5.500	6.675	1.175	97.401
2015	97.401	5.500	6.756	1.256	98.657
2016	98.657	105.500	6.843	(98.657)	0

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

104

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

♦ Exemplo – Emissão de Bond

4º passo

Fazer os lançamentos contábeis de cada evento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

105

♦ Exemplo – Emissão de Bond

Caixa		Passivo (Avaliado pelo custo amortizado)	Ajuste curva do papel (Conta de resultado)		Despesa Financeira (Conta de resultado)
a 94.100	5.500 b	94.100 a	b 5.500	6.527 c	c 6.527
		1.027 d	d 1.027	1.027	
	5.500 e	95.127	e 5.500	6.599 f	f 6.599
		1.099 g	g 1.099	1.099	
	5.500 h	96.226	h 5.500	6.675 i	i 6.675
		1.175 j	j 1.175	1.175	
	5.500 k	97.401	k 5.500	6.756 l	l 6.756
		1.256 m	m 1.256	1.256	
	5.500 n	98.657	n 5.500	6.843 o	o 6.843
		1.343 p	p 1.343	1.343	
100.000 q	q 100.000	100.000			

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

106

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- Essa categoria possui 3 subcategorias:

1. Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação:

Um ativo ou passivo financeiro é designado na categoria “mantidos para negociação” quando for adquirido ou originado principalmente com o objetivo de **gerar resultados em um curto período de tempo** ou se é parte de uma carteira de instrumentos identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência (ou indicadores) de que serão negociados em curto prazo para gerarem resultados.

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- Essa categoria possui 3 subcategorias:

1. Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação:

Os ativos/passivos mantidos para negociação incluem:

- Instrumentos de dívida;
- Instrumentos de capital (ações);
- Empréstimos e créditos adquiridos pela entidade com a intenção de negociação e de gerarem resultados em curto prazo.

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- Essa categoria possui 3 subcategorias:

2. Instrumentos financeiros derivativos

- ◆ Contratos futuros;
- ◆ Contratos a termo;
- ◆ Contratos de opções;
- ◆ Contratos de swap.

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- Essa categoria possui 3 subcategorias:

3. Ativos financeiros designados ao valor justo na data inicial de contratação:

Essa subcategoria abrange uma opção amplamente conhecida como *Fair Value Option*.

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- Essa categoria possui 3 subcategorias:

3. Ativos financeiros designados ao valor justo na data inicial de contratação:

Uma entidade pode designar qualquer ativo financeiro que tenha decidido designar na categoria “valor justo por meio do resultado no seu reconhecimento inicial”, desde que:

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- Essa categoria possui 3 subcategorias:

3. Ativos financeiros designados ao valor justo na data inicial de contratação:

- (i) Essa designação seja feita porque elimina ou reduz significativamente as inconsistências geradas no resultado do período devido a bases diferentes de avaliação de ativos e passivos financeiros.
- (ii) Porque um grupo de ativos ou passivos financeiros é gerenciado e seus resultados são avaliados com base no valor justo de mercado e em conformidade com a estratégia de risco da administração.

Categorias de instrumentos financeiros

3

MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

□ Essa categoria possui 3 subcategorias:

3. Ativos financeiros designados ao valor justo na data inicial de contratação:
 - ◆ A designação de um instrumento financeiro nessa categoria é irrevogável.
 - ◆ Consequentemente, os ativos e os passivos financeiros não podem ser reclassificados de ou para essa categoria.
 - ◆ A designação nessa categoria é feita na aquisição ou na originação do instrumento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

113

Instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

Ativos
financeiros
disponíveis
para a venda.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

114

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

São aqueles ativos financeiros não derivativos e que não são classificados como:

- (a) empréstimos e contas a receber,
- (b) Investimentos mantidos até o vencimento
- (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Ou seja, são instrumentos que não se enquadram nas outras categorias e para os quais a entidade possui a discricionariedade de negociar ou não antes do vencimento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

115

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

Essa é uma categoria intermediária:

Ativos/passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros disponíveis para a venda

Investimentos mantidos até o vencimento.

Nesta categoria a entidade não assume o compromisso de negociar nem o de manter o instrumento financeiro. Ela tem a opção de fazer uma coisa ou outra.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

116

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

□ Mensuração

- ◆ Esses ativos são contabilizados inicialmente pelo valor justo (assim como as demais categorias) e, subsequentemente, pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.
- ◆ Os custos de transação envolvidos na aquisição dos títulos classificados nessa categoria são acrescidos no valor dos ativos.
- ◆ A contrapartida da avaliação a valor justo se dá na conta: Ajustes de Avaliação Patrimonial (no patrimônio líquido), somente sendo reconhecidas no resultado quando o ativo for realizado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

117

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

□ Mensuração

- ◆ Os ganhos ou as perdas originados da mudança de valor justo de mercado de ativos financeiros (marcação a mercado) classificados na categoria “ativos disponíveis para a venda” devem ser reconhecidos como um componente dos **lucros abrangentes da entidade** (*other comprehensive income*) no grupo de contas ‘Ajustes de Avaliação Patrimonial’, componente do patrimônio líquido.
- ◆ Os ganhos ou as perdas acumulados na conta de lucros abrangentes serão apropriadas ao resultado apenas quando os títulos forem vendidos ou reclassificados para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

118

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

Deve-se atentar para o fato de que somente a contrapartida da mensuração pelo valor justo dos títulos classificados como disponíveis para a venda vai para ajustes de avaliação patrimonial.

A apropriação normal de seus rendimentos (tal como ocorre com um título de renda fixa) deve ser contabilizada em conta de resultado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

119

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

□ Mensuração

- ◆ Os **rendimentos de juros** dos ativos disponíveis para a venda são reconhecidos em **ganhos ou perdas** por meio do método da taxa efetiva de juros.
- ◆ Os **dividendos** recebidos de ações classificadas como disponíveis para a venda são reconhecidos em **ganhos ou perdas** quando o direito de recebimento dos dividendos é estabelecido.
- ◆ As **perdas reconhecidas por impairment** de ativos disponíveis para a venda e os **ganhos ou as perdas na conversão de ativos** denominados em moeda estrangeira segundo o IAS 21 devem ser reconhecidos em **ganhos ou perdas** da entidade.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

120

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

Segundo o projeto de instrumentos financeiros do IASB em andamento denominado “Instrumentos Financeiros: Classificação e Avaliação”, um ganho ou perda sobre um ativo ou passivo financeiro que seja avaliado ao valor justo em ganhos e perdas (e que não seja parte de uma operação de *hedge*) deve ser apresentado imediatamente no resultado do período, exceto se o ativo financeiro for representado por um investimento em ações em que a entidade faça uma designação irrevogável de apresentação do instrumento no grupo de “Outros Lucros Abrangentes”.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

121

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

♦ Exemplo – Contabilização inicial

No dia 06/11/2012, a empresa **Gamma** compra 100 ações da empresa Omicron pagando \$ 124,00 por ação. Nesta operação, a empresa **Gamma** pagou \$ 100,00 de taxa de corretagem e emolumentos.

D: Ativos financeiros disponíveis para a venda	\$ 12.500
C: Caixa	\$ 12.500

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

122

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

◆ Exemplo – Contabilização subsequente

No dia 31/12/2012, momento em que a empresa **Gamma** encerra suas demonstrações contábeis, a ação da Omicron está sendo negociada a \$ 126,00. Fazendo a avaliação a valor justo, temos:

D: Ativos financeiros disponíveis para a venda	\$ 200
C: Ajustes de Avaliação Patrimonial (conta de PL)	\$ 200

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

◆ Exemplo – Contabilização subsequente

Como na contabilização inicial a empresa **Gamma** tinha ativado os gastos com corretagens, na contabilização subsequente, em 31/12/2012, ela terá que fazer um ajuste para deixar as ações da Omicron a valor justo:

D: Ajustes de Avaliação Patrimonial	\$ 100
C: Ativos financeiros disponíveis para a venda	\$ 100

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

◆ Exemplo – Contabilização subsequente

Ativos Financeiros 'disponíveis para a venda'		Caixa	
a	12.500	12.500	a
b	200		
	100		
	12.600		
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	
			b
		100	c

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

125

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

Exemplo – Contabilização de Títulos Públicos

Letras Financeiras do Tesouro (LFT):

- ◆ Papel emitido pelo Tesouro Nacional;
- ◆ Título de renda fixa pós fixado;
- ◆ Indexado pela taxa SELIC (O valor de face é corrigido pela taxa média das operações diárias com títulos públicos registradas no sistema SELIC);
- ◆ Título zero-cupom bond (*bullet*):

O resgate do principal mais os juros ocorre apenas na data de vencimento, sem pagamentos intermediários.

- ◆ Possui valor nominal de \$ 1.000,00 na data de emissão (data-base).

Manual de Contabilidade e Tributação dos Instrumentos Financeiros Derivativos, p. 19

126

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

♦ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Em 31-12-2012, uma empresa adquire um título público com as seguintes características:

- ♦ Valor presente do título: \$ 10.000;
- ♦ Vencimento: 31-12-2019;
- ♦ Taxa de juros: 15% ao ano;
- ♦ O título tem liquidez e cotação no mercado.

Extraído do Manual de Contabilidade Societária (2010, p. 124).

127

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

♦ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

A seguir, apresentam-se os valores anuais da aplicação, considerando o custo amortizado e o *fair value*.

curva do papel

mensurado pela cotação do título no mercado

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

128

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Data	Curva do papel	Fair value
31-12-2012	10.000,00	10.000,00
31-12-2013	11.500,00	10.500,00
31-12-2014	13.225,00	11.000,00
31-12-2015	15.208,75	12.300,00
31-12-2016	17.490,06	14.600,00
31-12-2017	20.113,57	18.000,00
31-12-2018	23.130,61	24.400,00
31-12-2019	26.600,20	26.600,20

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

129

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

O que muda no caso da classificação do título como disponível para venda, se refere à contabilização do ajuste a valor de mercado, que agora deve ser registrada em conta de patrimônio líquido, ao invés de uma conta de resultado se o título fosse classificado como 'mensurado pelo valor justo por meio do resultado'.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

130

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Data	Curva do papel	Juros	Ajuste fair value	Fair value
31-12-2012	10.000,00			10.000,00
31-12-2013	11.500,00	1.500,00	(1.000,00)	10.500,00
31-12-2014	13.225,00	1.725,00	(1.225,00)	11.000,00
31-12-2015	15.208,75	1.983,75	(683,75)	12.300,00
31-12-2016	17.490,06	2.281,31	18,69	14.600,00
31-12-2017	20.113,57	2.623,51	776,49	18.000,00
31-12-2018	23.130,61	3.017,04	3.382,96	24.400,00
31-12-2019	26.600,20	3.469,59	(1.269,39)	26.600,20

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

131

Caixa									
		Resg	26.600,20	10.000,00	2012				
Aplicações Financeiras Disponível para venda			Receita de Juros			Ajustes de Avaliação Patrimonial (conta de PL)			
2012	10.000,00								
2013	1.500,00	1.000,00	2013	1.500,00	2013	2013	1.000,00		
2014	1.725,00	1.225,00	2014	1.725,00	2014	2014	1.225,00		
2015	1.983,75	683,75	2015	1.983,75	2015	2015	683,75		
2016	2.281,31			2.281,31	2016				
2016	18,69						18,69	2016	
2017	2.623,51			2.623,51	2017				
2017	776,49						776,49	2017	
2018	3.017,04			3.017,04	2018				
2018	3.382,96						3.382,96	2018	
2019	3.469,59	1.269,39	2019	3.469,59	2019	2019	1.269,39		
	26.600,20	26.600,20	Resg	16.600,20					0,00

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

132

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

♦ Algumas considerações:

- Nessa categoria, os títulos são avaliados a valor justo.
- No entanto, a contrapartida da mensuração pelo valor justo não é uma conta de resultado (como ocorre com os títulos classificados como mensurados pelo valor justo através do resultado) e sim em uma conta do patrimônio líquido (ajustes de avaliação patrimonial).
- No entanto, a apropriação normal dos rendimentos dos juros desses títulos, como ocorre com um título de renda fixa cuja apropriação pela curva do papel, continua sendo contabilizada em uma conta de resultado.

Extraído do Manual de Contabilidade Societária (2010, p. 124).

133

Categorias de instrumentos financeiros

4

ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

Qual é a lógica dessa contabilização?

Ela basicamente segue o disposto do regime de competência.

O que muda nesse caso é que para o título disponível para a venda há dois eventos críticos:

- 1) a decorrência do tempo (que gera as receitas e despesas financeiras 'normais' da curva do título)
- 2) Venda do título, que é o evento crítico que materializa o reconhecimento da segunda parte do ganho (reconhecimento da receita pela diferença entre o valor na curva e o valor de mercado, que é a variação do valor justo).

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

134

Quadro resumo com as características das categorias de instrumentos financeiros

Ativos financeiros	Descrição	Custos de transação	Avaliação	Mudanças nos valores contábeis
Empréstimos e recebíveis	Ativos não cotados, gerados ou adquiridos, sem que haja intenção de venda do ativo no curto prazo	Capitalizados	Custo amortizado. Há teste de <i>impairment</i> . Não faz AVJ	Demonstração do Resultado
Investimentos mantidos até o vencimento	Ativos de dívida de terceiros com prazo fixo adquiridos pela entidade com a intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento	Capitalizados	Custo amortizado. Há teste de <i>impairment</i> . Não faz AVJ	Demonstração do Resultado
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Ativos ou passivos financeiros denominados como disponíveis para negociação em curto prazo mais todos os derivativos (exceto de <i>hedge</i>)	Despesa	Avaliados a valor justo. Não há teste de <i>impairment</i>	Demonstração do resultado
Ativos financeiros disponíveis para venda	Todos os ativos não incluídos nas categorias acima ou aqueles designados inicialmente pela entidade nessa categoria	Capitalizados	Avaliados a valor justo. Não há teste de <i>impairment</i>	Outros lucros abrangente (<i>other comprehensive income</i>) como um componente do patrimônio líquido
Obrigações que não para negociação	Outras obrigações	Capitalizados	Avaliados a custo amortizado e não há AVJ	Não considerada.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

135

Instrumentos financeiros

□ Evidenciação

O IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures (CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) requer que as entidades apresentem evidenciações em suas demonstrações financeiras que permitam que os usuários avaliem a significância dos instrumentos financeiros para a posição patrimonial e performance da entidade, a natureza e a extensão dos riscos oriundos de instrumentos financeiros aos quais a entidade está exposta e a forma pela qual a entidade gerencia esses riscos.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

136

Instrumentos financeiros

□ Evidenciação

- ◆ Para se atingir o objetivo de possibilitar aos usuários a avaliação da natureza e da extensão dos riscos oriundos dos instrumentos financeiros, a entidade deve realizar uma série de evidenciações qualitativas e quantitativas.
- ◆ A entidade deve fornecer informações quantitativas e qualitativas a respeito dos riscos de crédito, de liquidez, de mercado e outros.
- ◆ Deve ainda fornecer uma análise de sensibilidade para os riscos de mercado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

137

Instrumentos financeiros

□ Evidenciação

Para cada tipo de risco decorrente de instrumentos financeiros, a entidade deve divulgar:

- ◆ A exposição ao risco e como ele surge;
- ◆ Seus objetivos, políticas e processos para gerenciar os riscos e os métodos utilizados para mensurar o risco; e
- ◆ Quaisquer alterações em (a) ou (b) do período anterior;
- ◆ Sumário de dados quantitativos sobre sua exposição aos riscos no fim do período;

Se os dados quantitativos divulgados no final do período não são representativos da exposição ao risco da entidade durante o período, a entidade deve fornecer outras informações que sejam representativas.

Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

138

Contabilização de Instrumentos Financeiros

Bibliografia

ANDREZO, Andrea Fernandes. LIMA, Iran Siqueira. Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRITO, Osias Santana de . Mercado financeiro. São Paulo: Saraiva, 2005.

FORTUNA. Mercado financeiro: produtos e serviços. 16ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.



Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

139

Contabilização de Instrumentos Financeiros

Bibliografia

Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Disponíveis em: www.cpc.org.br.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Manual de Contabilidade Societária. São Paulo: Atlas, 2010.

IBRACON, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs) 2008: incluindo as normas internacionais de contabilidade (IASs) e as interpretações tal como aprovadas em 1º de janeiro de 2008, volumes 1 e 2. São Paulo: IBRACON, 2009.

ERNEST & YOUNG, FIPECAFI. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2009.

ERNEST & YOUNG, FIPECAFI. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras, volume 2. São Paulo: Atlas, 2010.



Contabilização de Instrumentos Financeiros. Marcelo Augusto Ambrozini

140

Contabilização de Instrumentos Financeiros

Bibliografia

LOPES, Alexsandro Broedel. GALDI, Fernando Caio. LIMA, Iran Siqueira. Manual de contabilidade e tributação de instrumentos financeiros e derivativos. São Paulo: Atlas, 2009

MOURAD, Nabil Ahmad. PARASKEVOPOULOS, Alexandre. IFRS: introdução às normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

MOURAD, Nabil Ahmad. PARASKEVOPOULOS, Alexandre. IFRS: normas internacionais de contabilidade para instrumentos financeiros IAS 32, IAS 39 e IFRS 7. São Paulo: Atlas, 2010.

